



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA / DEPARTAMENTO DE ENSINO *CAMPUS* JUAZEIRO DO NORTE

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E LAZER

Juazeiro do Norte-CE,

2021

REITOR

José Wally Mendonça Menezes

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Cristiane Borges Braga

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Joélia Marques de Carvalho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Ana Claudia Uchoa Araújo

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Marcel Ribeiro Mendonça

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Reuber Saraiva de Santiago

DIRETOR GERAL DO CAMPUS DE JUAZEIRO DO NORTE

Alex Jussileno Viana Bezerra

DIRETOR DE ENSINO

Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Carlos Régis Torquato Rocha

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Francisco Salviano Sales Nobre

Déborah Santana Pereira

Ialuska Guerra

Marla Maria Moraes Moura

Richardson Dylsen de Souza Capistrano

Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena

COLABORADORES

Raquel de Oliveira Santos Lira

Renan Costa Vanali

1. IDENTIFICAÇÃO

5.4 Identificação da Instituição

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus:	Juazeiro do Norte
Instituição ofertante:	IFCE – <i>Campus</i> Juazeiro do Norte
Diretor Geral do Campus:	Alex Jussileno Viana Bezerra
Chefe do Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação	Carlos Régis Torquato Rocha
Coordenador de Pós-Graduação	Francisco Salviano Sales Nobre
Telefone do <i>Campus</i>:	(88) 2101-5300

5.4 Informações Gerais do Curso

Nome do Curso	Especialização em Educação Física, Saúde e Lazer
Classificação	Especialização
Área de Conhecimento	Educação Física
Modalidade da oferta	Remoto e Presencial
Local da realização das aulas	IFCE - <i>Campus</i> Juazeiro do Norte
Carga horária	Presencia;; 440 horas
Duração	Mínimo: Dois períodos letivos (equivalente a 01 ano) Máximo: Três períodos letivos (equivalente a 01 ano e 06 meses)
Periodicidade	Por quanto perdurar o isolamento social, as aulas ocorrerão de terça à sábado em horário determinado em comum acordo entre docentes e discentes. Quando for autorizado as aulas presenciais, as mesmas ocorrerão às sextas e sábados e, eventualmente em domingos e feriados.
Tuno	Sextas (noite) e sábados (manhã e tarde)
Número de vagas ofertadas	Mínimo 04 (quatro) vagas Máximo 40 (quarenta) vagas
Telefone institucional do Curso	(88)2101-5323
E-mail institucional do Curso	pos.ef.jn@ifce.edu.br
Responsável técnico pelo curso	Francisco Salviano Sales Nobre
E-mail institucional do responsável técnico pelo curso:	salvianonobre@ifce.edu.br

5.4 Público Alvo

O público alvo da Especialização em Educação Física, Saúde e Lazer, será composto por Licenciados ou Bacharéis em Educação Física e Tecnólogos em Gestão Desportiva e Lazer.

1.4. Forma de Ingresso:

O ingresso nos cursos de pós-graduação *lato sensu* dar-se-á por processo seletivo público normatizado por edital, amplamente divulgado e acessível no site oficial do IFCE, determinando o número de vagas e as condições relativas à inscrição, seleção de candidatos e matrícula. .

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Projeto Pedagógico apresentado segue as orientações da seguinte legislação:

- **Constituição** da República Federativa do Brasil de 1988;
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB** (Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996), que aponta os princípios norteadores para o Ensino Superior, destacando o aspecto da organização curricular;
- **Lei nº 9.696/1998**, que regulamenta a profissão e cria o conselho profissional;

Resolução CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018 —Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema.

- **Parecer CNE/CES nº 058/2004**, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Física.
 - **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006**. Que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
 - **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
 - **Ofício Circular nº 7/2020/DPOS-RTR/PRPI/Reitoria-IFCE**. Dispõe sobre procedimentos
-

a serem adotados quanto à suspensão das atividades presenciais porquanto perdurar as determinações de isolamento social em função da pandemia COVID 19.

- **Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – Ifs, e afirma ainda, que os Institutos Federais devem, além de ministrarem cursos com vistas à educação profissional e tecnológica, ofertar cursos em nível de educação superior, de licenciatura, bem como, programas especiais de formação pedagógica, direcionados à formação de professores para a educação básica.
 - **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos** - (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012), estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, onde busca-se os fundamentos para a discussão das temáticas da inclusão, da tolerância e do direito como princípio educativo;
 - **Resolução nº 32 de 4 de dezembro de 2020**. Determina reserva de vagas para negros (pretos e pardos) e indígenas e, para pessoas com deficiência.
 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental** - (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012), apresenta as orientações sobre a Educação Ambiental, que perpassa diversas disciplinas como princípio curricular e forma de ser e estar no mundo;
 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de Professores** (Resolução CNE nº 2, de 1º de julho de 2015), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
 - **Resolução nº 040 de 14 de setembro de 2015**. Aprova as alterações no Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.– IFCE.
 - **Resolução nº 007 de 04 de março de 2016**. Aprova as alterações no Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará .– IFCE.
 - **Ofício nº 332/2017/CES/SAO/CNE/CNE-MEC**, de 06 de Setembro de 2017. Informações sobre a atuação de profissionais egressos dos cursos de Licenciatura em Educação Física.
 - **Resolução nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Normatiza procedimentos éticos em pesquisa que envolvem seres humanos.
 - **Resolução nº 510**, de 07 de abril de 2016. Normatiza procedimentos éticos em pesquisa que envolvem seres humanos, Ciências humanas e Sociais.
-

- **Resolução nº 11794**, de 08 de outubro de 2008. Normatiza procedimentos éticos em pesquisa que envolvem uso científico de animais.
- **Resolução nº 116**, de 26 de novembro de 2018. Regulamenta os cursos de Pós Graduação *Lato Sensu* do IFCE.

3. APRESENTAÇÃO

O *Campus Juazeiro do Norte* do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, antiga Escola Técnica Federal do Ceará, foi inaugurado em dezembro de 1994, tendo iniciado seu funcionamento em setembro de 1995. Instalado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da região do Cariri, tornou-se efetivamente marco referencial do ensino público federal de qualidade.

A autorização para a oferta de cursos superiores ocorreu com a “cefetização” através do Decreto-lei 2.407/97, de 27 de novembro de 1997, implantado nos termos do Decreto de 22 de março de 1999 que possibilitou ao *Campus Juazeiro do Norte* ampliar sua inserção na comunidade caririense.

Equidistante cerca de 570 Km das principais capitais do nordeste, a Região do Cariri, localiza-se no sul do estado do Ceará e constitui – social, política e economicamente – uma das mais importantes regiões cearenses, devido à sua localização geográfica e à sua importância histórica.

O IFCE /*campus Juazeiro do Norte* se encontra situado na cidade de Juazeiro do Norte, a qual, juntamente com os municípios de Crato e Barbalha compõe o chamado “triângulo Crajubar”. Vale ressaltar que sua área de atuação é bem mais ampla, pois abrange a região metropolitana do Cariri, que conta com cerca de 30 municípios próximos no Estado do Ceará, além de outras cidades limítrofes nos Estados fronteiriços da Paraíba, Piauí e Pernambuco.

Inicialmente, os cursos implantados pelo IFCE/*campus Juazeiro do Norte* possibilitaram a qualificação profissional dos moradores do interior do sul do estado cearense, que, até então, precisavam deslocar-se para as capitais dos estados do nordeste (Fortaleza, Natal, Recife, João Pessoa, entre outras) a fim de concretizar seus estudos em nível superior nas áreas ofertadas por esta Instituição Federal de Ensino Superior – IFES.

Nesta disposição está inserido o curso de Licenciatura em Educação Física, pertencente à área das Ciências da Saúde criado em 2005.¹ a partir da demanda apresentada na região e cancelamento do Curso Superior de Tecnologia em Desporto e Lazer, que se estabeleceu, desde

a sua concepção, com o intuito de formar profissionais para atuar na educação não formal, nas áreas de atividade física, esporte e lazer.

Atualmente, a condição de Instituição Federal de Ensino que oferta cursos em nível superior potencializa o caráter social do IFCE/*campus* Juazeiro do Norte, pois o coloca como um dos principais responsáveis pelo atendimento às demandas sociais de ensino superior público de qualidade na região do Cariri. Entretanto, muitos desafios estão ainda para ser superados, já que as demandas existentes extrapolam em muito à oferta de ensino superior desenvolvido na Instituição, sendo necessário, portanto a ampliação do quadro de cursos ofertados pelo *campus*, em especial nas modalidades de licenciaturas e bacharelados.

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Educação Física, Saúde e Lazer, surge da necessidade de qualificação dos profissionais que atuam na área da Educação Física, sobretudo nas dimensões da Saúde e do Lazer. Desse modo, o curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE/*campus* Juazeiro do Norte decide implantar esta capacitação, em nível de pós-graduação, com o intuito de atender tanto aos estudantes egressos dessa instituição como aos demais profissionais da área. Para tanto, foi realizada consulta (por meio de uma enquête) à comunidade quanto à sua criação, seu foco, conteúdos, horários de funcionamento, expectativas sobre o curso e sua importância para região.

Inseridos nesta perspectiva é que se apresenta o Projeto Pedagógico para a criação do Curso de Especialização em Educação Física, Saúde e Lazer, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus* Juazeiro do Norte.

5.4 Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma tradicional Instituição tecnológica que tem como marco referencial de sua história institucional a evolução contínua e com crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória evolutiva corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da região Nordeste e do Brasil.

Sua história institucional se inicia no despertar do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, cria mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, com a inspiração orientada pelas escolas vocacionais francesas, destinadas a atender à formação profissional para os pobres e desvalidos da sorte. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos de 1940, em decorrência do

ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941. No ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão-de-obra técnica para operar estes novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 1950, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos de 1970, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais (PACHECO, 2011).

Somente em 1994 a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. A implantação efetiva do CEFET somente ocorreu em 1999.

Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico, inaugurou duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385km e 570km da sede em Fortaleza.

Em 1998 foi protocolizado, junto ao MEC, seu Projeto Institucional, com vistas à

transformação em CEFET que foi implantado, por Decreto de 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro da Educação aprova o respectivo Regimento Interno, pela Portaria nº. 845.

O Ministério da Educação por meio do Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004, em seu artigo 4º, inciso V, estabelece que os Centros Federais de Educação Tecnológica possam entre outros objetivos ofertar o ensino superior de graduação e de pós-graduação “*lato sensu*” e “*stricto sensu*”, visando à formação de profissionais especialistas na área tecnológica .

Com a evolução sistemática do CEFET, aliada ao novo contexto nacional e regional em que o país se encontra e em consonância com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a instituição do Ceará assume novo posicionamento estratégico passando a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, priorizando a oferta dos cursos Técnico, Técnico Integrado, Cursos de Graduação Tecnológica e Licenciaturas.

5.4 Justificativa para criação do curso

A Região Metropolitana do Cariri é composta por 09 municípios: Barbalha, Cariri, Crato, Farias Brito, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri (CEARÁ, 2016). Além destes municípios, muitos outros circunvizinhos do próprio estado do Ceará e do estado de Pernambuco têm sido beneficiados pela presença de Instituições de Ensino Superior (IES) que estão concentradas predominantemente nos municípios de Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte. Especificamente no que diz respeito à área de Educação Física, sabe-se que, considerando apenas os cursos que se dão de forma presencial, existem oficialmente quatro IES envolvidas nesse processo: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE/*campus* Juazeiro do Norte, Universidade Regional do Cariri -URCA, Universidade Leão Sampaio –UNILEÃO e Instituto Dom José de Educação e Cultura – IDJ/UVA.

Mediante essa realidade, é certo que algo em torno de 100 ou mais profissionais em Educação Física são formados por essas IES a cada semestre. Nomeadamente é possível afirmar que o modelo curricular adotado por essas IES tem prevalentemente formado os profissionais para o emprego, quando a realidade atual exige uma formação para o mundo do trabalho. Desta forma, a formação continuada se apresenta como uma necessidade de adaptação às exigências impostas pelas transformações da economia globalizada e como estratégia de enfrentamento do modelo neoliberal vigente.

A dinâmica do mundo do trabalho atual estabelece a competitividade e a produtividade como paradigma, fazendo com que a capacitação de recursos humanos e a qualidade dos serviços ofertados por esses direcionem as possibilidades de ser absorvido ou se fazer inserir no mercado de trabalho (ANTUNES, 2007). Atenta a essa realidade, a proposta dessa especialização não vem como algo acabado e subserviente aos ditames do mercado de trabalho ou como resultado da imposição de políticas governamentais, mas, como uma construção coletiva docente atenta ao movimento teórico-ideológico que permeia o contexto educacional possível de distinguir as ações que se manifestam como do interesse coletivo dos professores de educação física, daquelas alicerçadas na ideologia do capital (MARIN; DECIAN, 2011).

O cenário socioeconômico que se apresenta é caracterizado pela redução do trabalho assalariado clássico e toda insegurança gerada pelo temor da perda da garantia de alguns direitos sociais. Em contrapartida, há uma flexibilização das leis trabalhistas que permite contratos de trabalho de duração determinada, contratos de trabalho temporário, contratos de trabalho a tempo parcial, trabalho independente ou auto-gestão, exigindo na atualidade um perfil de profissional pautado em atributos relacionados a adaptação, participação, autonomia, responsabilidade, criatividade e empreendedorismo (MARQUES, 2013).

A educação não pode se furtar da obrigação de se reordenar frente essas mudanças do mundo do trabalho, tanto no que diz respeito a formação técnica quanto no âmbito ideológico da formação humana. Se está claro que é preciso elaborar estratégias de formação complementar com vistas o enfrentamento da crise instalada na relação que se interpõe entre emprego e trabalho, também é preciso ter presente que a qualificação intelectual por meio de uma especialização permita que os conhecimentos adquiridos sirvam aos interesses de luta que se dão no contexto das relações sociais de produção (MARIN; DECIAN, 2011).

Estudo prospectivo realizado em 2010 que teve por objetivo identificar quais profissões e oportunidades de negócios estariam em potencial desenvolvimento no ano 2020, constatou uma tendência para valorização das áreas de prestação de serviço com foco na qualidade de vida, envelhecimento populacional e meio ambiente. Numa perspectiva otimista é razoável acreditar que atividades profissionais como Educação Física, Lazer e Turismo apresentam potencial para atender essas expectativas. Ainda merece destaque nesse estudo a ênfase dada ao empreendedorismo como forma de enfrentamento aos desafios impostos pela economia globalizada (WRIGHT; SILVA; SPERS, 2010).

Ao propormos uma especialização em Educação Física, com perspectivas de atuação mais qualificada nos âmbitos do Lazer, da Atividade Física e Saúde, temos consciência da necessidade da articulação de novas concepções, conhecimentos e inovações, considerando os avanços científicos e tecnológicos necessários para sua atuação, visto que estas transformações têm modificado os modos de vida, as relações sociais e de trabalho da população, o que consequentemente exige novas demandas às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

O IFCE/*campus* Juazeiro do Norte vem, por meio do Curso de Licenciatura em Educação Física, contribuindo há mais de 10 anos para formação de profissionais, os quais, a partir de uma formação ampla no que se refere a sua matriz curricular, têm atuado predominantemente na Educação Básica e área de fitness, nesta última, atuando principalmente como *personal trainer*. A crise econômica marcada por altas taxas de desemprego em todas as áreas, denuncia especificamente que em relação à educação Física tem-se observado a deficiência em termos de políticas públicas e de gestão para o setor do lazer e saúde na região. Tal fato pode ser observado na subutilização de espaços públicos de lazer e saúde preventiva como praças, parques, reservas ecológicas e ginásios esportivos na região. Somam-se a esse quadro a falta de estratégias que possibilite a atuação dos profissionais em espaços já existentes e pouco explorados tais como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em Equipes multidisciplinares em saúde, hotéis, clubes, condomínios. Não obstante, há que se considerar uma fragilidade na formação e falta de incentivo para as ações de auto-gestão e empreendedorismo.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Juazeiro do Norte, envolvido com as questões educacionais e se sentindo responsável pela formação profissional e cidadã, de acordo com os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) / Plano Anual de Ação (PAA) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), propõe a formação continuada dos profissionais da área de Educação Física direcionando-os para uma atuação mais qualificada nas atividades de Saúde e Lazer, no sentido de melhorar e transformar a realidade social da região do Cariri e municípios adjacentes com a implantação do referido curso de especialização, sem perder de vista as questões políticas, socioeconômicas e ideológicas que permeiam na atualidade a relação que se interpõe entre emprego e trabalho.

Cumprе ressaltar que, a partir do estudo de viabilidade realizado, o curso não resultará em concorrência com outros cursos similares ofertados por outros campi do IFCE de cidades

próximas. Como também com cursos similares ofertados, na região, por outras instituições públicas ou privadas.

5.4 Perfil do Egresso

As transformações do capitalismo neste novo século trazem à tona o debate sobre a globalização e as interpretações contraditórias que indicam tanto otimismo quanto pessimismo em relação ao tema de emprego e trabalho. A nova ordem mundial sugere uma reflexão sobre a repartição do trabalho frente a liberalização comercial, desregulamentação financeira, mercado de trabalho, bem como o papel do Estado nessas novas forma de organização de produção. No Brasil, desde a década de 1990, a economia tem passado por profundas modificações. Apesar da flexibilização do mercado de trabalho, elevação de escolaridade e capacitação de mão de obra serem apontadas como parte da solução do problema, as taxas de desemprego ainda são enormes. Contudo, há que se elaborar estratégias de enfrentamento aos problemas apresentados na conjuntura socioeconômica atual (POCHMANN, 2012).

O especialista em Educação Física, Saúde e Lazer, após sua formação, deverá apresentar um perfil profissional focado no conhecimento científico voltado para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, relacionando os conhecimentos produzidos com a atuação em espaços públicos e privados relacionados à atividade física na promoção da saúde ou na gestão de espaços e políticas públicas de lazer, de acordo com a linha específica escolhida no ingresso desse curso de pós-graduação.

O especialista em Educação Física, Saúde e Lazer estará apto a conceber, planejar, organizar, gerenciar e executar programas e projetos de atividades físicas relacionadas à promoção da saúde e do lazer nos âmbitos educacionais, empresariais e comunitários. No exercício de sua profissão, também buscará desenvolver, mediar, facilitar e incentivar práticas de atividades físicas na promoção da saúde e do lazer fundamentadas em princípios éticos, colocando-se como agentes da construção do conhecimento e da cidadania.

O mesmo deverá estar apto a enfrentar os desafios demandados pela atual política de emprego e trabalho, sendo capaz de constituir grupos com interesses afins e formar cooperativas para atuar na área de atividade física, saúde e lazer e ou, mostrar competência para concorrer aos editais de captação de recursos ofertados pela iniciativa pública e privada. Acima de tudo, espera-se deste especialista um espírito de empreendedorismo, ou seja, desenvolver competências para soluções de problemas emergentes e busca de lucro em situações de incerteza

estrutural, identificando oportunidades de negócios, independentemente dos recursos que lhes estão disponíveis (WRIGHT; SILVA; SPERS, 2010).

Por fim, o profissional egresso do curso de Especialização em Educação Física, Saúde e Lazer poderá integrar equipes multidisciplinares em ambientes escolares e não escolares pertinentes a área de formação de sua graduação. Poderá ainda atuar no Ensino Superior e no desenvolvimento de iniciação de pesquisas científicas, bem como empreender gestão em projetos na área de atividade física e lazer.

5.4 Objetivos do Curso

3.4.1. Objetivo Geral

Desenvolver e possibilitar continuidade ao ensino promovido nos Cursos de Graduação em Educação Física Tecnólogos em Gestão Desportiva e Lazer, perspectivando capacitar profissionais para intervir de forma qualificada nos campos do lazer e da atividade física relacionada à saúde, com vistas atender às demandas do mundo do trabalho.

3.4.2. Objetivos Específicos

- Atender a demanda de formação e capacitação de recursos humanos para atuarem de forma especializada nas subáreas de atividade física, esporte e lazer na Região Metropolitana do Cariri e municípios adjacentes;
- Refletir sobre possibilidades e desafios advindas da flexibilização da legislação trabalhista para atuarem em espaços existentes e pouco explorados;
- Desenvolver consciência crítica e espírito empreendedor para auto-gestão e elaboração de projetos de obtenção de recursos;
- Fomentar a organização de grupos com interesses em comum para constituírem cooperativas para atuarem nas áreas da atividade física, saúde e lazer;
- Colaborar com a qualidade acadêmico-científica nas publicações, buscando a consolidação da Educação Física enquanto área de conhecimento.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Especialização em Educação Física, Saúde e Lazer encontra-se pautada em uma distribuição nucleada dos componentes curriculares. Dessa forma propicia um modelo curricular que permite uma formação *lato*, dada pelo núcleo comum e concomitantemente proporciona um aprofundamento em uma das habilitações ofertadas,

conforme escolha do estudante, quais sejam: núcleo de atividade física e saúde ou núcleo de gestão do lazer, podendo ainda o discente cumprir as disciplinas de ambas linhas de pesquisa e obter o título integral de Especialista em Educação Física, Saúde e Lazer.

A carga horária do curso é de 440 h, das quais 160 h dizem respeito as disciplinas do núcleo comum, 240 h relativas as disciplinas específicas às áreas de Atividade Física e Saúde e ou Gestão do Lazer e mais 40h destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso TCC.

5.4 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Especialização em Educação Física será formada por disciplinas ofertadas de forma remota e presencial e compreenderá um núcleo de disciplinas em Atividade Física e Saúde e um núcleo em Gestão do Lazer, como segue:

4.1.1. Núcleo comum

São 08 disciplinas de formação específica com carga horária total de 160 horas: Políticas Públicas de Saúde e Lazer, Métodos e Técnicas em Pesquisa, Didática do Ensino Superior, Investigação Quantitativa em Saúde e Lazer, Investigação Qualitativa em Saúde e Lazer, Autogestão e empreendedorismo em Esporte, Saúde e Lazer, Elaboração de projetos para captação de recursos e Seminário de Escrita Científica.

QUADRO 01: Distribuição das unidades educacionais do núcleo comum

Matriz Curricular: Núcleo Comum							
Carga Horária (hora/aula)							
DISCIPLINAS	COD	CH	T	P	CRED	NÚCLEO	PERÍODO
Políticas Públicas de Saúde e Lazer	01	20	20	20	08	Comum	1º Semestre
Métodos e Técnicas em Pesquisa	02	20	12	08	08	Comum	1º Semestre
Didática do Ensino Superior	03	20	20	00	08	Comum	1º Semestre
Investigação Quantitativa em Saúde e Lazer	04	20	15	05	08	Comum	1º Semestre
Investigação Qualitativa em Saúde e Lazer	05	20	15	05	08	Comum	1º Semestre
Autogestão e empreendedorismo em Esporte, Saúde e Lazer	06	20	20	00	08	Comum	1º Semestre
Elaboração de projetos para captação de recursos	07	20	15	05	08	Comum	1º Semestre
Seminário de Escrita Científica	08	20	10	10	08	Comum	2º Semestre
Subtotal		160					

4.1.2. Núcleo Atividade Física e Saúde

São 07 disciplinas de formação específica com carga horária total de 240 horas: Métodos e Técnicas de Avaliação em Atividade Física e Saúde; Psicologia aplicada a atividade física; Atividade Física Relacionada à Saúde de Crianças e Adolescentes; Atividade Física Relacionada à Saúde de Adultos; Atividade Física Relacionada à Saúde de Idosos; Atividade Física para Pessoas com Deficiência; Atividades Física para Grupos Especiais.

QUADRO 02: Distribuição das unidades educacionais do núcleo de Atividade Física e Saúde

Matriz Curricular: Núcleo Atividade Física e Saúde							
Carga Horária (hora/aula)							
DISCIPLINAS	COD	CH	T	P	CRED	NÚCLEO	PERÍODO
Métodos e Técnicas de Avaliação em Atividade Física e Saúde	09	40	20	20	12	Atividade Física e Saúde	2º Semestre
Psicologia aplicada à Atividade Física	10	20	20	00	08	Atividade Física e Saúde	2º Semestre
Atividade Física Relacionada à Saúde de Crianças e Adolescentes	11	40	20	20	12	Atividade Física e Saúde	2º Semestre
Atividade Física Relacionada à Saúde de Adultos	12	40	30	10	12	Atividade Física e Saúde	2º Semestre
Atividade Física Relacionada à Saúde de Idosos	13	40	25	15	12	Atividade Física e Saúde	2º Semestre
Atividade Física para Pessoas com Deficiência	14	20	10	10	08	Atividade Física e Saúde	2º Semestre
Atividades Física para Grupos Especiais	15	40	30	10	12	Atividade Física e Saúde	2º Semestre
Subtotal		240					

4.1.3. Núcleo Gestão do Lazer

São 07 disciplinas de formação específica com carga horária total de 240 horas: Gestão em Espaços Públicos de Lazer; Psicologia aplicada ao Lazer; Lazer e Meio Ambiente; Lazer, Trabalho e Educação; Sociedade, Cultura e Lazer; Elaboração de Projetos de Lazer; Práticas Comunitárias de Lazer.

QUADRO 03: Distribuição das unidades educacionais do núcleo Lazer

Matriz Curricular: Núcleo Gestão do Lazer							
Carga Horária (hora/aula)							
DISCIPLINAS	COD	CH	T	P	CRED	NÚCLEO	PERÍODO
Sociedade, Cultura e Lazer	16	40	40	00	12	Gestão do Lazer	2º Semestre
Lazer, Trabalho e Educação	17	40	35	05	12	Gestão do Lazer	2º Semestre
Psicologia aplicada ao Lazer	18	20	20	00	08	Gestão do Lazer	2º Semestre
Lazer e Meio Ambiente	19	40	20	20	12	Gestão do Lazer	2º Semestre
Gestão em Espaços Públicos de Lazer	20	40	35	05	12	Gestão do Lazer	2º Semestre
Elaboração de Projetos de Lazer	21	20	15	05	08	Gestão do Lazer	2º Semestre
Práticas Comunitárias de Lazer	22	40	10	30	12	Gestão do Lazer	2º Semestre
Subtotal		240					

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1. Metodologia de Ensino

Os processos formativos implicam na sistematização metodológica de princípios, normas e ações para o seu desenvolvimento com vista ao alcance da finalidade educacional articulada com a dinâmica almejada para a prática pedagógica, no intuito de abordar a realidade da Educação Física no ensino de pós-graduação a partir de sua constituição histórico-cultural e de seus problemas internos e imediatos.

Tendo em vista o desafio assumido pelo curso de pós-graduação em melhorar a formação dos profissionais da Educação Física, o processo de ensino-aprendizagem ocorrerá de várias formas: aulas expositivas; uso dos laboratórios; criação, organização e realização de seminários, palestras, projetos e oficinas; incentivo à pesquisa; elaboração de planos, projetos, artigos; entre outros. Tais vivências estarão direcionadas para promoção do crescimento pessoal, para a práxis reflexiva e para o amadurecimento das questões que norteiam o campo da Educação Física.

5.2. Interdisciplinaridade

A matriz curricular é resultado da discussão com o corpo docente, a partir dos princípios da interdisciplinaridade e contextualização, visando atender ao perfil do egresso, no sentido de

proporcionar competências gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional.

Vale ressaltar a articulação dos conteúdos e as novas tendências e experiências interdisciplinares, a fim de não compartimentalizar a formação, assegurando a indispensável preparação profissional, envolvendo os campos das disciplinas estruturadas em temas que permitem a integração de saberes.

5.3. Recursos Tecnológicos

Atualmente, o *campus* possui dois links de internet um com 100 Mbps (gratuito pelo governo) de conexão e outro com 20 Mbps (solução paga – garantia de disponibilidade). Existe também, rede Wi-fi em alguns pontos do *campus*. Possui ainda cabeamento estruturado, sendo os blocos interligados via fibra ótica. Toda infraestrutura de rede atende os padrões estabelecidos pelas normas técnicas que regem o cabeamento estruturado.

O *campus* também apresenta sala de vídeo conferência com estrutura que permite participação em eventos científicos, realização de defesas, dentre outras atividades em formato on-line. As salas estão equipadas com sistema multimídia, compreendendo som e data-show, que permite aulas interativas e criativas. Os laboratórios de informática dispõem de softwares que contribuem com processo de ensino-aprendizagem. Tais recursos foram empregados para possibilitar melhorias no desenvolvimento das atividades educativas, facilitando o acesso ao ensino, pesquisa e sistemas disponíveis no *campus*.

5.4 Sistema de Avaliação

5.4.1. Avaliação da Aprendizagem

O Curso de Pós-Graduação em Educação Física, Saúde e Lazer, ao tomar como princípio o desenvolvimento de competências para a atividade profissional estabelece como foco da avaliação a capacidade de acionar conhecimentos e de buscar outros, necessários à atuação profissional.

Desse modo, tem-se como perspectiva diversificar os instrumentos de avaliação da aprendizagem, transformando formas convencionais e criando novos instrumentos, visto que avaliar as competências, habilidades, valores e atitudes é verificar não apenas se os estudantes adquiriram os conhecimentos necessários, mas também como fazem uso deles para resolver

situações-problemas relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão do Educador Físico.

A avaliação será realizada mediante critérios explícitos e compartilhados em sala de aula com os alunos, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação em cada momento do curso. Isso permite que cada aluno vá investindo no seu processo de aprendizagem, construindo um percurso pessoal de formação (BRASIL, 2000).

Desse modo, a avaliação será processual e contínua, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB 9394/96, tendo por finalidade verificar se os objetivos propostos para a formação docente em questão estão sendo atingidos. Assim, ela se caracteriza como importante instrumento de análise crítica para o avaliador e para quem é avaliado, possibilitando mudanças no processo educativo.

A avaliação dos alunos poderá ocorrer por meio de várias etapas, entretanto, ao final de cada disciplina, o docente deverá atribuir uma nota, de zero a dez, a cada aluno, a qual será registrada no sistema acadêmico, junto com a frequência e o conteúdo ministrado durante a disciplina. Para aprovação, o estudante deverá atingir média igual ou superior a sete e frequência igual ou superior a 75%. Caso não atinja a média igual ou superior a sete e obtenha média maior ou igual a três, o mesmo será submetido a prova final.

Entendemos que é necessário prever instrumentos de autoavaliação que favoreçam o estabelecimento de metas e exercício da autonomia em relação à própria formação. Para isso, os alunos responderão, ao final de cada disciplina, a um questionário elaborado e aplicado pela instituição com o intuito de favorecer a tomada de consciência diante da sua formação docente e humana.

Caso o aluno fique reprovado e não haja previsão de nova oferta da disciplina dentro do prazo máximo para a conclusão do curso, o caso será resolvido junto ao colegiado e à Coordenação da Especialização. Assim, como estabelece o Art. 7º do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, os Cursos terão duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses a contar do início das aulas.

5.2.2. Avaliação do Curso e dos Docentes

A avaliação do Curso de Especialização em Educação Física, Saúde e Lazer deve incluir processos diversificados, permitindo identificar diferentes dimensões daquilo que é avaliado, diferentes pontos de vista, particularidades e limitações.

Esse processo deverá ser contínuo, possibilitando rever ações e concepções praticadas ao longo da formação superior e os reflexos e repercussões de desempenho das competências dos seus profissionais no curso, nas práticas sociais e no contexto de atuação da Educação Física.

Para cada turma, durante o desenvolvimento do curso, serão elaborados dois relatórios, um parcial (após conclusão da metade das disciplinas previstas para o curso, em torno de 15 semanas letivas) e um final, informando as atividades realizadas durante o desenvolvimento do curso, incluindo as ações da coordenação do curso para o acompanhamento do mesmo, o registro das reuniões com o colegiado e/ou gestão do *campus*; as dificuldades encontradas; os resultados alcançados mediante os objetivos propostos no PPC; o fluxo discente; os trabalhos de conclusões quando defendidos; a participação de alunos em projetos de pesquisa; produção discente; outras informações consideradas relevantes. Estes relatórios deverão ser lidos e assinados por todos os docentes do programa, sendo a seguir arquivados na coordenação do curso.

A atuação docente trata-se de uma tarefa de natureza complexa. Avaliar as competências no processo de formação é, da mesma forma, um processo complexo. As competências para o trabalho coletivo têm importância igual à das competências mais propriamente individuais, uma vez que é um princípio educativo dos mais relevantes. Avaliar também a prática docente é, portanto, fundamental.

A avaliação deve ter como finalidade também orientar a organização do trabalho pedagógico dos docentes do Saúde e Lazer, a reflexão do currículo em ação e uma mudança qualitativa no trabalho pedagógico das disciplinas. Entretanto, necessitamos elaborar instrumentos a partir de critérios construídos coletivamente que possibilitem diagnosticar o desempenho docente, seu compromisso e sua disponibilidade para com o Curso.

A esse respeito, e ainda sem se constituir num instrumento de grande abrangência, o curso estabelecerá uma avaliação/autoavaliação do trabalho pedagógico das disciplinas, na qual serão contempladas dimensões como a avaliação/autoavaliação da prática pedagógica docente. Ao final de cada disciplina o aluno responderá a um questionário de avaliação, cujos resultados da disciplina serão tabulados pela coordenação do curso e a seguir repassados, individualmente, para o docente. Todos os docentes também deverão proceder a sua autoavaliação, em formato

livre, devendo encaminhá-la ao Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação Física, Saúde e Lazer até trinta dias após o encerramento do semestre letivo.

O curso e os seus docentes serão avaliados, por meio de reuniões periódicas com a equipe para o acompanhamento das ações, da aprendizagem, dos resultados alcançados mediante os objetivos propostos. Serão elaboradas atas de reuniões, relatórios parciais e finais, instrumento de avaliação docente, avaliação de desempenho docente pelos discentes por componente curricular (através do sistema Q-Acadêmico). Ao final de cada semestre o aluno responderá a um questionário de avaliação, cujos dados relativos ao programa de pós-graduação serão divulgados para a comunidade.

5.4 Frequência

A frequência do pós-graduando deve se dar em, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades estabelecidas para cada disciplina, de modo que será considerado reprovado o estudante que não atingir esse percentual mínimo de frequência, independentemente do rendimento que tiver alcançado. Cabe ressaltar que a frequência do pós-graduando será registrada no Sistema Acadêmico. O sistema permite que o estudante acompanhe todos os registros de aula. As disciplinas dos núcleos específicos de Atividade Física e Saúde e Gestão do Lazer serão ofertados em semanas alternadas, possibilitando que os interessados possam cumprir as disciplinas de ambas subáreas e obter o título integral de Especialista em Educação Física, Saúde e Lazer.

5.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC afigura-se como um valioso convite para a inclusão do aluno no universo da pesquisa, como passo importante rumo a outros níveis da experiência científica, uma preparação para possíveis projetos mais avançados da carreira acadêmica (mestrado e doutorado), bem como uma fonte de referências e fundamentação para atuação profissional.

O Curso de Pós-Graduação em Educação Física, Saúde e Lazer estabelece, quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC o Modelo Escandinavo, o qual consiste em que cada aluno deverá produzir no mínimo um artigo científico que será apresentado a uma banca de

avaliação, submetido para publicação em periódicos científicos em tempo hábil para a conclusão do curso. O orientador deverá ser membro do corpo docente do programa.

O artigo deverá ser apresentado em formato de comunicação oral para uma banca avaliadora, em data a ser definida pelo orientador do discente e dentro do prazo máximo de conclusão do curso. Cabe à banca atribuir uma nota avaliativa e ao professor da disciplina de TCC registrar nota atribuída no sistema acadêmico.

A carga horária da disciplina que esclarece os parâmetros do TCC são de 20 horas, havendo também uma carga horária de orientação individual para os trabalhos de conclusão de curso de 40 horas. O artigo deverá ser elaborado e apresentado durante o período em que for aluno regular do programa de pós-graduação.

5.5 Aproveitamento de Componente Curricular

É permitido o aproveitamento de estudos de disciplinas realizadas em outros cursos de pós-graduação desde que aprovado pelo Colegiado e Coordenação do Curso de Especialização.

Em caso de reingresso no programa após aprovação em novo processo seletivo, o aproveitamento de disciplinas será permitido em todos os componentes curriculares em que possua aprovação nesta especialização.

5.6 Certificação

O Curso de Especialização em Educação Física, Saúde e Lazer concede aos que cumprirem todas as exigências, dentro do prazo máximo de conclusão do curso, o título de Especialista em Educação Física em Atividade Física e Saúde, Educação Física e Gestão do Lazer ou integral, Especialista em Educação Física, Saúde e Lazer desde que cumpra as disciplinas de ambas subáreas. O certificado será gerado pela Pró-Reitoria de Ensino – PROEN conforme os dados fornecidos pelo Q-acadêmico.

Ao discente que não cumprir as exigências para obtenção do certificado de especialização, mas, que tiver concluído com aproveitamento (frequência e avaliação), no mínimo, 180 h (cento e oitenta horas), lhe será facultado o direito de solicitar certificado de aproveitamento.

6. RECURSOS HUMANOS

6.1 Corpo Docente

O IFCE nos últimos anos estabeleceu a prioridade de fortalecer a qualidade e a excelência

do ensino mediante várias diretrizes, entre elas o apoio à capacitação em nível de pós-graduação.

Neste sentido, foram desenvolvidas ações para operacionalização dessa política, tais como a contratação de professores (efetivos e substitutos), liberação de docentes para cursar pós-graduação (*stricto sensu*), autorização para participar de atividades de capacitação (congressos, fóruns, cursos, visitas técnicas, estágios, etc) e promoção de Encontros Pedagógicos.

QUADRO 02 – Corpo Docente

DOCENTE	TITULAÇÃO	GRADUAÇÃO	CAMPI	CH
Cieusa Maria Calou e Pereira	Doutora	Pedagogia / Ciências Exatas e Biológicas	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Elisangela Pereira Floro	Doutora	Pedagogia	IFCE Campus Crato	40DE
Francisco Salviano Sales Nobre	Doutor	Educação Física	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Francisco das Chagas B. do Nascimento	Mestre	Pedagogia	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Ialuska Guerra	Doutora	Educação Física	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Glauber Carvalho Nobre	Doutor	Educação Física	IFCE Campus Canindé	40DE
Raquel de Oliveira Santos Lira	Mestre	Administração	IFPE Cedida	40DE
Mônica Maria Siqueira Damasceno	Mestre	Educação Física	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Narcélio Pinheiro Victor	Mestre	Educação Física	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Fabrcia Keilla Oliveira Leite	Mestre	Psicologia	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Mariana Brito	Mestre	Eng. Ambiental	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Flávia Cristiana da Silva	Mestre	Pedagogia	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Richardson Dylsen de Souza Capistrano	Mestre	Educação Física	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Francisco Lindomar Gomes Fernandes	Especialista	Educação Física	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE
Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena	Mestre	Educação Física	IFCE Campus Juazeiro do Norte	40DE

Luis Torres Raposo Neto	Mestre	D.E.	Prof. Efetivo IFCE	40DE
Nilene Trigueiro Matos	Doutora	D.E	Profa. Efetiva IFCE	40DE
Luciano das Neves Carvalho	Mestre	D.E	Prof. Efetivo IFCE	40DE

6.2 Corpo Técnico-Administrativo

QUADRO 03 – Descrição dos Técnicos-Administrativos

NOME	TITULAÇÃO	SETOR	CARGO	CH
Alcivânia Carla Campos Nascimento	Especialização	Departamento de Orçamento e Finanças	Contadora	40h
Ana Cristina da Silva Andrade	Graduação	NAPNE/Diretoria de Ensino	Intérprete de Libras	40h
Antonio Marcos Gomes de Oliveira	Especialização	Coordenação Infraestrutura	Auxiliar de Biblioteca	40h
Camile Leal de Medeiros	Graduação	Coord.de Comunicação Social e Eventos	Técnico de laboratório - área eventos	40h
Célia Petronilha Fonseca Barboza	Especialização	Coord.de Biblioteca	Bibliotecário - Documentalista	40h
Elaine Vieira da Silva	Especialização	Coord. de Assuntos Estudantis	Assistente Social	40h
Erica Marianne Balbino Nunes	Especialização	Diretoria Administração e Planejamento	Administradora	40h
Erivana D'Arc Daniel da Silva Ferreira	Especialização	Coordenação Técnico-Pedagógica	Assistente em Administração	40h
Eva Samara Cezar de Almeida	Especialização	Dep. Orçamento e Finanças	Assistente em Administração	40h
Fabricia Keilla Oliveira Leite	Mestrado	Coordenação de Assuntos Estudantis	Psicóloga	40h
Francisca Geane Marques Pinheiro	Especialização	Coordenação de Desenv. de Pessoas	Auxiliar de Administração	40h
Francisco Roberto de Andrade	Especialização	Setor de Saúde/ Coord. de Assuntos Estudantis	Assistente de Aluno	40h
Francisco Lindomar Gomes Fernandes	Mestrado	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Enfermeiro	40h

Francy Clean Barbosa Pereira Sobrinha	Ensino Médio	Coordenação de Aquisições	Auxiliar em Administração	40h
Isaac Brigido Rodrigues dos Santos	Graduação	Coord. de Tecnologia da Informação	Técnico de Tecnologia da Informação	40h
Ivania Maria de Sousa Carvalho Rafael	Mestrado	Departamento de Extensão	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Jacob Oliveira Duarte	Especialização	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Médico	40h
Jaqueline dos Santos Gonçalves	Mestrado	Coord. de Gestão de Pessoas	Auxiliar de Biblioteca	40h
João Soares de Oliveira	Ensino Médio	Coord. de Biblioteca	Vigilante	40h
Jocfran Queiroz da Silva	Graduação	Coord. de Controle Acadêmico	Auxiliar de Laboratório	40h
Jomarcilia Germano Pinheiro	Especialização	Coord. de Biblioteca	Auxiliar de Biblioteca	40h
José Jhonntas Aires da Silva Alencar	Graduação	Coord. Suporte a Tecnol. da Informação	Técnico de Tecnologia da Informação	40h
Josemeire Medeiros Silveira de Melo	Mestrado	Coord. Técnico Pedagógica	Pedagogo	40h
Katiúscia Furtado de Aquino Oliveira	Especialização	Coord. de Controle Acadêmico	Assistente em Administração	40h
Laênia Chagas de Oliveira	Mestrado	Assistência à Diretoria de Ensino	Pedagogo	40h
Letícia Helena Paulino Maciel	Graduação	Departamento de Pesquisa	Auxiliar em Administração	40h
Lígia Almeida do Nascimento Bandeira	Mestrado	Coord. de Biblioteca	Bibliotecário-Documentalista	40h
Lucinaldo da Silva Gomes	Graduação	Coord. de Tecnologia da Informação	Assistente de Laboratório	40h
Manuela Pinheiro de Andrade Guedes	Especialização	Gabinete da Direção Geral	Assistente em Administração	40h
Marcel Mastrângelo Bezerra Pontes	Especialização	Coord. de Biblioteca	Assistente em Administração	40h
Marcus Vinicius Cruz Cordeiro	Especialização	Coord. de Contratos	Assistente em Administração	40h
Maria Claudia Paes	Mestrado	Coordenação de	Assistente Social	40h

Feitosa Jucá		Assuntos Estudantis		
Maria Dias de Menezes	Especialização	Setor de Apoio ao Ensino/Diretoria de Ensino	Técnico em Audiovisual	40h
Maria do Carmo Viração Pereira	Especialização	Coordenação de Assuntos Estudantis	Assistente de Aluno	40h
Maria Elisangela Marques	Especialização	Coord. Almojarifado e Patrimônio	Técnico em Eletrotécnica	40h
Maria Lucilene Queiroz da Silva	Mestrado	Laboratórios	Técnico de Laboratório	40h
Mislane da Silva Araújo	Especialização	Restaurante Academico	Nutricionista	40h
Maria Orbélia Gomes Lucas	Especialização	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Auxiliar de Enfermagem	40h
Maria Virândia de Moura Luz	Especialização	Coordenação Técnico-Pedagógica	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Paulo José Teixeira dos Santos	Especialização	Coord. de Suporte da Coord. de TI	Analista de TI	40h
Raimundo Kleber Grangeiro da Silva	Especialização	Assistência à Diretoria de Adm. e Planejamento	Assistente em Administração	40h
Rosane Maria Furtado De Oliveira	Especialização	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Odontólogo	40h
Rosiany Marques Pinheiro	Graduação	Setor de Saúde/Coord. Assuntos Estudantis	Assistente em Administração	40h
Samuel Calixto de Brito	Graduação	Coord. de Controle Acadêmico	Assistente em Administração	40h
Sheyla Graziela Crispim Lacerda	Mestrado	Coord. de Comunicação Social e Eventos	Jornalista	40h
Vicente Evaldo Viana Pereira	Especialização	Setor de Saúde/ Coord. de Assuntos Estudantis	Odontólogo	40h
Ygor Dias Galvão	Especialização	Coord. Técnico-Pedagógica	Assistente em Administração	40h
Zélia Maria de Lima Pinheiro	Mestrado	Coord. Técnico-Pedagógica	Técnico em Assuntos Educacionais	40h

7 INFRAESTUTURA

O *campus* Juazeiro do Norte do IFCE funciona em um único prédio formado por 05 blocos e um auditório. O Curso de Especialização em Educação Física, Saúde e Lazer conta com a utilização de espaços físicos com uso prioritário e outros de uso concomitante com todos os demais cursos da Instituição.

7.1 Instalações Gerais e Salas de Aula

7.1.1. Salas de Aula

O *campus* dispõe de 29 salas de aula, medindo aproximadamente entre 54,51m² e 92,92m², com condições ambientais adequadas, no que se refere a limpeza, iluminação e acústica. Todas as salas são climatizadas e atendem as exigências de segurança, não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes. O prédio é dotado de rampas, corrimões e sinalização os quais garantem acessibilidade às salas e demais ambientes.

7.1.2. Auditórios

O *campus* dispõe de 01 auditório, medindo aproximadamente 432,00 m², com 300 assentos. O ambiente é climatizado, dispõe de condições ambientais adequadas, no que se refere a limpeza, iluminação e acústica e atende as exigências de segurança, não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes. O espaço é dotado de rampas que garantem acessibilidade.

Em iguais condições, o *campus* tem ainda dois miniauditórios, sendo um localizado no espaço da Biblioteca, medindo aproximadamente 53,21m², e outro no Bloco D, medindo aproximadamente 79,36 m², o mobiliário é composto por uma média de 50 cadeiras, 01 mesa, 01 tela de projeção, 1 projetor multimídia e notebook e uma central de ar-condicionado.

7.1.3. Sala de Professores

O *campus* dispõe de 01 (um) espaço destinado à sala dos professores, com aproximadamente 56 m², contendo escaninhos individuais, estações de trabalho, armários guarda-volumes, copa e sanitários. O ambiente dispõe de boa iluminação e é climatizado.

7.1.4. Espaço para Assistência Estudantil

Atualmente o *campus* dispõe de ambientes para atendimento ao aluno onde os profissionais da área psicológica, social, e da saúde realizam suas atividades específicas. O espaço total conta com 04 ambientes sendo 01 ambiente administrativo e de atendimento com cerca de 22 m², 01 gabinete odontológico com 15 m², 01 gabinete médico/psicológico/social com 11 m² e 01 sala para atendimentos da enfermagem com 17 m².

7.1.5. Gabinetes para professores

O campus dispõe de 24 gabinetes devidamente climatizados e iluminados, possibilitando o desenvolvimento de atividades de planejamento e atendimento aos discentes, tendo cada gabinete dois birôs para dois docentes, e ocupando uma área de aproximadamente 205 m².

7.1.6. Infraestrutura para CPA

O campus não dispõe de infraestrutura específica para as atividades da CPA. Há um ambiente comum, climatizado, ocupando uma área de 12 m² e condições adequadas de trabalho, destinado às comissões institucionais. Oportunamente, são utilizados os ambientes próprios dos servidores integrantes das comissões.

7.1.7. Instalações Sanitárias

O *campus* dispõe de instalações sanitárias adequadas às necessidades quantitativas e estão divididas de forma que atendam a todas as áreas físicas da unidade. Os ambientes apresentam boa iluminação e ventilação e são adaptados para portadores de necessidades específicas (cadeirantes).

7.1.8. Espaço de convivência e alimentação

O campus dispõe de 01 (um) restaurante (450 m²) com um salão de refeições que comporta até 114 usuários simultâneos e capacidade produtiva para cerca de 700 usuários. Ainda há um espaço de convivência com aproximadamente 180m interligado ao restaurante onde há uma cantina cedida a terceiros. O restaurante é dotado de grandes vãos para iluminação e ventilação e o espaço de convivência é aberto nas laterais permitindo iluminação e ventilação naturais.

7.1.9. Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação

Os recursos disponíveis na instituição relacionados à TI perfazem um parque computacional com computadores conectados em rede em um total de 204 computadores, dos quais, 133 são para uso discente. O campus possui sistemas de controle de acesso e monitoramento. O sistema de monitoramento conta com câmeras ativas, catracas, cancelas e trancas eletrônicas, controlam o acesso ao campus e interiores de algumas salas e laboratórios. Ambos os sistemas são gerenciados via softwares, por meio de três servidores de rede.

Atualmente, o campus possui dois links de internet um com 100 Mbps (gratuito pelo governo) de conexão e outro com 20 Mbps (solução paga – garantia de disponibilidade). Existe também, rede Wi-fi em alguns pontos do campus.

Possui cabeamento estruturado, sendo os blocos interligados via fibra ótica. Toda infraestrutura de rede atende os padrões estabelecidos pelas normas técnicas que regem o cabeamento estruturado.

7.2 Laboratórios

a) Laboratórios de Informática

O *campus* dispõe de três laboratórios climatizados, medindo aproximadamente 54 m² cada, com condições ambientais adequadas, no que se refere a limpeza, iluminação e acústica. Todos esses ambientes atendem as exigências de segurança não oferecendo riscos de acidentes aos servidores e discentes e possui acesso adequado a cadeirantes.

O campus disponibiliza aos discentes 60 computadores contemplados com softwares básicos e específicos dentre os quais podemos citar: sistema de geoprocessamento, programação e desenho assistido por computador, estando esses equipamentos distribuídos em três laboratórios de informática. Além disso, conta-se com 13 computadores no laboratório de informática da biblioteca disponibilizados para pesquisa.

Assim, os alunos podem utilizar 73 computadores com acesso à internet para realização de atividades de ensino, como também para pesquisa a periódicos especializados. Com isso, alcançamos uma média de três usuários por computador.

O acesso a estas máquinas é livre na biblioteca e nos laboratórios, quando os alunos estão participando de aulas específicas ou na presença de um monitor de laboratório.

b) Laboratório de Medidas e Avaliação

Localizado no Bloco D – térreo com dimensão de 54,02 m², o Laboratório de Medidas e Avaliação foi planejado para realização de avaliações cineantropométricas, com diversos equipamentos destinados a esse fim e capacidade para atender cerca de 20 alunos, possuindo uma (01) mesa redonda de escritório, seis (06) cadeiras giratórias com rodas, uma (01) maca de ferro, uma (01) escada pequena para maca, um balcão de alvenaria de 130x110x90 centímetros (comprimento, altura, largura), três espelhos de parede sendo um (01) 27x22 cm, um com 29x48 cm, 34x17cm, nove (09) prateleiras de vidro embutidas na parede, uma (01) pia pequena com 80x80x60 centímetros, um (01) biombo de alvenaria com 220x480 cm e central de ar condicionado.

Entre os equipamentos disponíveis para a realização das avaliações cineantropométricas existem: Accutrend triglycerides, Accutrent lactate plus, adipômetros científicos e clínicos, balanças antropométrica analógicas e digitais, Bancos de Madeira Wells, Bicicleta Embreex Sport, Caixas de lancetas lactímetro, Caixas chio leitor, Câmera infrared marca FLIR mod. i40, Célula de carga para balança hidrostática, Cronômetros, Dinamômetros de pressão Manual, Eletromiógrafo com 4 canais, Goniômetro, Dinamômetro lombar, Dinamômetro manual e escapular, Ventilômetro VLA SG6, Ergômetro, Esfigmomanômetros Aneróide e Mercúrio, Estadiômetro, Estetoscópios, Fio de prumo, Fitas antropométricas de aço e de silicone, Frequencímetros, Impressoras, Lactímetro Accutrend Lactate, Lancetas de test (trackease), Maca Hospitalar, Aparelho de teste de velocidade sem fio com 05 fotocensor, Eletromiógrafo com sistemas de 16, 8, 4 ou 2 canais, Esteiras elétricas com elevação, Lousa de vidro, Manequim adulto para medidas de reanimação.

c) Laboratório de Ginástica, Atividades Rítmicas e Lutas

Localizado no bloco D - térreo com dimensão de 105,94 m², tem a finalidade de desenvolver as atividades de dança, ginástica e lutas e possui 04 (quatro) placas de espelho de parede com 7x2 metros, 01 (uma) barra de ferro 6 metros, steps de borracha, tatames de borracha, colchonetes, caixa de som amplificada, DVD.

d) Laboratório de Atividades Aquáticas

O Laboratório de atividades aquáticas é formado por uma piscina medindo 25m x 17m em azulejo azul, com uma profundidade 1,35m x 1,65m, possuindo ainda oito raias com blocos de saída e 690.000 litros de água. A limpeza da piscina é feita através de filtro e clorada manualmente.

Faz parte deste laboratório uma sala de materiais com dimensão de 5,60 x 1,80 m. Neste espaço são guardados os materiais para uso na piscina, como: pranchas coloridas e pretas, caneleiras de hidroginástica, Alteres de hidroginástica, Step de hidroginástica, Macarrões, Arcos de plásticos e bolas.

e) Laboratório de Musculação

Localizado a área do Parque Aquático, com dimensão de 15,80 x 5,60 m², é utilizado nas atividades de musculação e resistência cardio-respiratória e possui os seguintes equipamentos: bicicletas verticais indoor para Spinning, aglomerado com 10 estações, anilhas emborrachadas,

aparelho multifuncional crossover, cadeira adutora e abductora, cadeira flexo-extensora, balança digital, barras "w" cromada, barras cromadas, caixa de som amplificada, DVD, elíptico ou transpor, esteiras elétricas, leg press 45°, máquina para glúteo vertical, máquina para peitoral e dorsal, mini-trampolins, multi exercitador tubular, halteres emborrachados.

f) Laboratório de Anatomia

Laboratório de Anatomia e Cinesilogia com dimensão de 53,43 m². O mobiliário é composto por 30 cadeiras, 01 mesa, quadro, projetor multimídia, armário em alvenaria para peças anatômicas e possui os seguintes materiais e equipamentos: articulação da mão, articulação do pé, articulação do quadril, articulação do ombro, cabeça com corte mediano, cérebro com 8 partes, coluna vertebral flexível com costelas, coração ampliado com cinco parte, crânio com coluna vertebral, esqueletos de diferentes tamanhos, esqueleto pélvico feminino e masculino, figura muscular assexuada, fígado, peça com a fisiologia dos nervos, modelo anatômico do sistema reprodutor feminino nas fases da gestação, membros em tamanho natural, joelho com corte mediano, modelo de corpo humano inteiro, pulmão, nariz, olho, ouvido, rim, pélvis masculina, pélvis feminina, sistema digestório, sistema circulatório, sistema nervoso, sistema urinário.

g) Laboratório de Atividades Motoras, Adaptadas e Desenvolvimento Humano

O Laboratório de Atividades Motoras, Adaptadas e Desenvolvimento Humano está localizado no bloco D - térreo com dimensão de 26,13m², possui os seguintes materiais e equipamentos: cadeiras de rodas, Futebol de Botão, Bola 80, Caixa de Quebra-Cabeça, Caixa de Esquema Corporal, Dominó de Esponja, Sacos de Peças de Montagem, Placas de Madeira Fase de Desenvolvimento, Petecas, Jogos de Xadrez, Jogos de Dama, Jogos de Dominó, Kit de Peixinhos Flutuantes, Tapete Alfabético, Tacos, Sacola de Peças Criativas / Sacola com Dados, Ábacos de coordenação, Raquetes, Tubos de Bola de Tênis (3), Rede de vôlei, Rede de Transporte de Bolas, Cordas de pula-pula, Quebra-cabeça Esportivo, Cadeiras de Rodas, Arcos, Centopéia, Quebra-cabeça Construindo a Cidade, Cordas Elásticas, Óculos de Natação, Conjunto de Bocha, Kit de Tênis de Mesa, Bolas de Tênis Soltas, Cabos de Aço, Bambolês, Bolas de Futebol de 5, Bolas de Goalball, Bolas de Vôlei, Bolas de Handeball e Bolas Avulsas.

h) Laboratório de Atividades Desportivas

O Laboratório de Atividades Desportivas é formado pelas seguintes instalações:

I - 01 ginásio poliesportivo coberto, com medidas oficiais e dimensão 31,20m x 46,60m = 1.453,92m², com traves de ferro, postes para voleibol, tabelas de basquetebol, traves de golbol, 3 bancos suecos, cadeira de arbitragem, suportes para rede de voleibol sentado, placar eletrônico.

II - 01 quadra descoberta, com marcação de futsal e handebol, dimensão de 14m x 26m, com piso industrial, duas traves de ferro no tamanho padrão, todo setor protegido por uma tela de ferro com um portão de acesso no mesmo material, no seu interior existe um sistema de iluminação com quatro postes de cimento nas laterais da quadra com duas lâmpadas de 100watts cada, dois bancos para jogadores reservas, técnicos e assistentes técnicos, uma mesa com banco para comissão de arbitragem.

III - 01 Quadra descoberta com marcação de voleibol, com uma dimensão 13m x 24m, com piso industrial, dois poste de ferro para sustentação da rede de voleibol, no seu interior existe um sistema de iluminação com quatro postes de cimento nas laterais da quadra com duas lâmpadas de 100watts em cada, dois bancos para jogadores reservas, técnicos e assistentes técnicos, uma mesa com banco para comissão de arbitragem.

Nas três entradas principais das quadras dá acesso aos banheiros/vestiários masculinos e femininos, bem como duas sala de materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

IV - 01 Campo de Futebol localizado logo na entrada da instituição, com 38m x 21m de dimensão, com duas traves de ferro medindo 3m x 2,30m, dois bancos para jogadores reservas, técnicos e assistentes técnicos, iluminação elétrica, 01 Pista de Atletismo com 200m, uma caixa de salto em distância, um setor de saltos horizontais, um setor de arremesso de peso e lançamento de disco, um setor de lançamento de dardo.

7.3 Biblioteca

A biblioteca Carmem Helena Machado Guerreiro Sales ocupa uma área de 955,11 m², dividida em ambientes para estudo e pesquisa (destinado aos leitores) e para as atividades técnico-administrativas dos servidores. O público leitor tem à sua disposição:

- 01 salão de estudos com 06 mesas e 24 assentos;
 - 24 cabines de estudo individuais;
 - 05 salas para estudos em grupo;
 - 01 laboratório de informática com 14 computadores;
 - 01 miniauditório com 49 lugares;
 - 01 sala para guarda-volumes.
-

Todos os ambientes são refrigerados e bem iluminados, podendo acomodar simultaneamente até 148 usuários. Para os servidores técnico-administrativos reservam-se os seguintes espaços:

- 01 sala com balcão de atendimento na área do acervo;
- 02 salas de processamento técnico;
- 01 sala para a coordenação;
- 01 copa;
- 01 banheiro.

A biblioteca do IFCE – *campus* Juazeiro do Norte possui um acervo com cerca de 2.500 títulos e 12.000 exemplares cadastrados em sua base de dados, além de CD's, DVD's, monografias e periódicos, organizado em:

- 40 estantes duplas - dimensões: 100 X 200 X 58 cm (LXAXP);
- 40 estantes simples - dimensões: 100 X 200 X 32 cm (LXAXP);
- 15 expositores de periódicos;
- 10 armários para CDs' e DVD's.

A política de atualização e expansão do acervo é detalhada no Regulamento da Biblioteca, Título III - Política de Desenvolvimento do Acervo (em anexo) e é o instrumento formal para a tomada de decisão quanto aos processos de seleção, aquisição e desbastamento da coleção. Além da expansão diária por meio de doações e permutas, anualmente, parte do orçamento do Campus é destinada à aquisição de acervo bibliográfico, visando atender os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos.

A Biblioteca funciona ininterruptamente, de segunda a sexta-feira, de 08h00 as 21h00, ofertando os seguintes serviços:

a) Empréstimo Domiciliar

O empréstimo domiciliar é um serviço restrito aos alunos devidamente matriculados e servidores ativos do campus, observando-se as seguintes particularidades:

ALUNOS	PROFESSORES	TAES
Livros: 03 títulos	05 títulos	05 títulos
Prazo máximo: 15 dias corridos	Prazo máximo: 30 dias corridos	Prazo máximo: 30 dias corridos
Periódicos: Consulta local	Periódicos: Consulta local	Periódicos: Consulta local
CD's/DVD'S: 07 dias corridos	CD's/DVD'S: 07 dias corridos	CD's/DVD'S: 07 dias corridos
Monografias: 07 dias corridos	Monografias: 07 dias corridos	Monografias: 07 dias corridos

A biblioteca disponibiliza ainda o serviço de reservas, caso o item solicitado esteja emprestado.

b) Consulta Local ao Acervo

Destinada tanto ao público interno quanto externo, que comparece à instituição.

c) Catalogação na Fonte

Confecção das fichas catalográficas provenientes da produção científica do campus (livros, teses, monografias, etc), através do seguinte link: <http://fichacatalografica.ifce.edu.br/index.php>.

d) Consultoria Bibliográfica

Orientação quanto à normalização dos trabalhos acadêmicos produzidos no campus, de acordo com as normas técnicas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

e) Acesso ao Portal de Periódicos da Capes

O IFCE disponibiliza aos servidores e discentes o acesso ao Portal de Periódicos da Capes tanto remotamente, através da Rede CAFE – Comunidade Acadêmica Federada, como diretamente através dos computadores do campus.

f) Laboratório de Informática com Acesso à Internet da biblioteca

Disponibilizado para pesquisas na internet e digitação de trabalhos.

g) Levantamento Bibliográfico

A biblioteca oferece o serviço de levantamento bibliográfico, que consiste na recuperação de fontes de informação local e on-line a respeito de determinado assunto.

h) Locais para Estudo Individual e Coletivo

A biblioteca disponibiliza:

- 03 salas de estudo para grupos pequenos, de até 05 pessoas;
- 01 sala de estudo para turmas de até 20 alunos, sob a supervisão de um professor;
- Cabines para estudo individual;
- Salão coletivo de estudos próximo ao acervo;
- Sala de estudo fora da área do acervo.

i) Mini-auditório

O mini-auditório da biblioteca destina-se à realização de reuniões e eventos do *campus* para até 49 pessoas. O serviço é oferecido mediante reserva antecipada.

j) Biblioteca Virtual Universitária

O IFCE assinou para todos os campi, em 2014, a Biblioteca Virtual Universitária – BVU, através da qual é disponibilizado para leitura on-line, um acervo digital em diversas áreas, tais como biológicas, exatas, e humanas, havendo uma quantidade mínima de páginas que podem ser impressas, mas não as obras completas. O acervo é atualizado periodicamente.

A BVU caracteriza-se pela união das editoras Pearson, Manole, Contexto, IBPEx, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educ, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph e Lexikon.

O acesso é realizado da seguinte forma:

- Pelo link: bvು.ifce.edu.br
- O login é a matrícula acadêmica (discente) e matrícula SIAPE (servidores).

8 INDICADORES DE DESEMPENHO

Produção Científica	Produção mínima de um artigo por professor/ano. Os alunos deverão elaborar um TCC e apresentá-lo.
Desempenho dos Alunos por Módulo	50% dos alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete).
Números de Alunos por Turma	Geral: Até 40 Específico : Até 20
Números Cursistas Formados	No mínimo 20
Índice Máximo de Evasão Admitido	50% (cinquenta por cento)
Grau de Aceitação de Alunos ao Curso	Aplicar questionário para avaliação do curso e das disciplinas, e verificar: - a coerência entre as disciplinas propostas e o foco do curso; - se a infraestrutura é adequada ao funcionamento do curso; - se o curso está bem estruturado; se as disciplinas ministradas corresponderam às

	expectativas; - a metodologia de ensino utilizada foi adequada a execução da disciplina; - os objetivos específicos de cada disciplina foram atingidos; - o processo de avaliação da disciplina está coerente com o conteúdo ministrado; - as metas serão estabelecidas durante a elaboração do questionário.
--	--

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Alfredo Cesar. Mercado de trabalho e educação física : aspectos da preparação profissional. **Revista de Educação**, [s. l.], v. 10, p. 141–149, 2007. Disponível em: <<http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/139x.htm>> Acesso em 03 de abril de 2018.

BRASIL. **Constituição** da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>> Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental** - (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012). Apresenta as orientações sobre a Educação Ambiental, que perpassa diversas disciplinas como princípio curricular e forma de ser e estar no mundo. Disponível em: <<http://conferenciainfante.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf>> Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de Professores** (Resolução CNE nº 2, de 1º de julho de 2015). Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://den.prograd.ufsc.br/files/2016/07/2.7.DiretrizesLicenciatura2015_ResolucaoCNECP2_2015.pdf> Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos** - (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012). Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, onde busca-se os fundamentos para a discussão das temáticas da inclusão, da tolerância e do direito como princípio educativo. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/pdf/ParecerhomologadoDiretrizesNacionaisEDH.pdf>> Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/47358064-Instrucoes-para-elaboracao-de-plano-de-desenvolvimento-institucional-artigo-16-do-decreto-no-de-09-de-maio-de-2006.html>>. Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm.> Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.696/1998**. Regulamenta a profissão e cria o conselho profissional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm. Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Lei Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Brasília/MEC. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 15 de maio. 2017.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 058/2004**. Apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Física. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces058_04.pdf > Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CES Nº 01 de 08 de junho de 2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf >. Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CES Nº 01 de 08 de junho de 2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília/MEC. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8825-rces001-07-pdf&category_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 de maio. 2017.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf> Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 11 de dezembro de 2017**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu. Disponível em: <<https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/12122017-RESOLUCAO-N-7-DE-11-DE-DEZEMBRO-DE-2017.pdf>> Acesso em 12 de abril de 2018.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 11 de dezembro de 2017**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu. Disponível em:<<https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/12122017-RESOLUCAO-N-7-DE-11-DE-DEZEMBRO-DE-2017.pdf>> Acesso em 12 de abril de 2018.

CEARÁ, IPECE-Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica Do. **Região Metropolitana do**

Cariri, 2016. Disponível em: <<http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/139x.htm>>
Acesso em 03 de abril de 2018

IFCE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Disponível em: <
<http://ifce.edu.br/proap/pdi/menu/o-que-e-pdi>> Acesso em 12 de abril de 2018.

IFCE. **Projeto Político Institucional do IFCE**. Disponível em: <
<http://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/outros-documentos/ppi-ifce.pdf>> Acesso
em 12 de abril de 2018.

IFCE. Regulamento da Organização Didática – ROD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, 2015. Disponível em: <http://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica/arquivos/rod-09_10_2017.pdf> Acesso em 12 de abril de 2018.

IFCE. **Resolução Nº 007 de 04 de março de 2016**. Aprova as alterações no Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará .– IFCE. Disponível em: <
<http://ifce.edu.br/quixada/arquivos/regimentogeralifce.pdf/@@download/file/RegimentoGeralIFCE.pdf>> Acesso em 12 de abril de 2018.

IFCE. **Resolução Nº 040 de 14 de setembro de 2015**. Aprova as alterações no Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.– IFCE. Disponível em: <
<http://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/estatuto/resolucao-40-alteracao-estatuto-ifce-2015.pdf/@@download/file/RESOLU%C3%87%C3%83O%2040%20ALTERA%C3%87%C3%83O%20ESTATUTO%20IFCE%202015.pdf>> Acesso em 12 de abril de 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatísticas da Educação básica 2016. Brasília: Inep, 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopse-estatisca-da-educacao-basica>. Acesso em 20/02/2018.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARIN, Elizara Carolina; DECIAN, Marluce Raquel. Formação Continuada em Educação Física : Relação entre Mundo do Trabalho , Políticas Educacionais e Educação Partimos do princípio que a Educação Física é uma área constituída pelo movimento de diferentes conhecimentos científicos , diferentes concepções. **Movimento**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 259–278, 2011.

MARQUES, Ana Paula Pereira. Reestruturação produtiva e recomposições do trabalho e emprego: um périplo pelas “novas” formas de desigualdade social. **Ciência & Saúde Coletiva**,

[s. l.], v. 18, n. 6, p. 1545–1554, 2013. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000600007&lng=pt&nrm=iso&tlng=en> Acesso em 03 de abril de 2018.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

POCHMANN, Marcio. **O emprego na globalização: a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu**. São Paulo.

WRIGHT, James Terence Coulter; SILVA, Antonio Thiago Benedete; SPERS, Renata Giovinazzo. O mercado de trabalho no futuro: uma discussão sobre profissões inovadoras, empreendedorismo e tendências para 2020. **RAI: revista de administração e inovação**, [s. l.], v. 7, n. 3, p. 174–197, 2010. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79186>. Acesso em 03 de abril de 2018.

ANEXOS

FLUXOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



MATRIZ CURRICULAR DA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E LAZER

